



Universidade Federal do Ceará Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

FORMULÁRIO PARA CRIAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA:		
Programa	Programa de Pós-Graduação em Arquitetura, Urbanismo e Design - PPGAUD	
2. TIPO DE COMPONENTE:		
Atividade ()	Disciplina ()	Módulo (X)
3. NÍVEL:		
Mestrado (X)	Doutorado (X)	
4. IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE:		
Nome:	Urbanismo, Identidade e Diversidade	
Código:		
Carga Horária	64 horas/aula	
Nº de Créditos:	04	
Optativa:	Sim (X)	Não ()
Obrigatória:	Sim ()	Não ()
Área de Concentração:	Produção do Espaço Urbano e Arquitetônico	
Linha de Pesquisa:	Linha 1. Planejamento Urbano e Direito à Cidade	
5. DOCENTE RESPONSÁVEL:		
José Almir Farias Filho		
6. JUSTIFICATIVA:		
<p>Nos últimos anos, observa-se, no Brasil e no mundo, lutas sociais que reivindicam cidades mais justas, democráticas e sustentáveis. A organização popular, especialmente canalizada nos movimentos de moradia, levou a conquistas importantes nos âmbitos da legislação e das políticas públicas. No entanto, surgiram novas frentes de luta para o reconhecimento e valorização de pautas identitárias na cidade. O pleno exercício do Direito à Cidade transcende o juspositivismo e se concretiza principalmente na ressignificação da vida na cidade, no uso e comportamento insurgente no espaço urbano.</p> <p>Atualmente, o debate sobre o Direito à Cidade é indissociável da pauta de opressões. Considerar que os sujeitos experienciam a vida urbana de modos muito diversos é um primeiro passo para a articulação de políticas urbanas contra as violações sistemáticas</p>		

provocadas pela segregação socioespacial, mas também pelo patriarcado e pelo preconceito.

O foco desta vez é compreender, pelo prisma da Arquitetura e do Urbanismo, os desdobramentos entre determinadas práticas e técnicas espaciais, corporais e políticas e um conjunto de leituras recentes sobre a cidade, a biopolítica e os dispositivos de sexualidade, gênero e raça. Assim, a disciplina objetiva refletir essas pautas trazendo leituras teóricas, a contribuição de especialistas e a discussão de projetos de pesquisa relacionados ao tema geral.

7. OBJETIVOS:

- Investigar a inflexão da teoria social contemporânea no campo do Urbanismo e Planejamento Urbano, refletindo sobre a agenda de demandas que reivindicam os direitos humanos voltados para o espaço urbano;
- Fomentar um espaço propício à problematização de questões relacionadas à diferença, diversidade e desigualdade, dos pontos de vista teórico e conceitual, e de sua relação com o Urbanismo e as políticas urbanas;
- Contribuir para o esclarecimento de perspectivas teóricas comuns e divergentes que tomam os conceitos de diversidade e diferença como centrais em suas abordagens;
- Discutir as repercussões político-ideológicas das experiências recentes de planejamento de intervenção no espaço urbano no Brasil;
- Refletir sobre os objetos de pesquisa dos pós-graduandos à luz das contribuições teóricas abordadas na disciplina.

8. EMENTA:

Introdução às teorias contemporâneas do Urbanismo e do Planejamento Urbano • Políticas públicas: transversalidades entre espaço, urbanismo e sociedade • As dimensões estética, social e política do espaço urbano • Pluralidade sociocultural • Diversidade, diferença e deficiência: concepções e implicações nas políticas urbanas • Interseccionalidade • Participar e desobedecer: cidades rebeldes práticas insurgentes • Flexibilização normativa e a violação dos direitos • Os sentidos de coletivo, de comum e de atingido • Tecno diversidade: diversidade, mistura e liberalismo •

9. PROGRAMA DA DISCIPLINA/ATIVIDADE/MÓDULO:

O programa da disciplina encontra-se subdividido em dois módulos temáticos, respeitando a ordem de apresentação e os respectivos ementários conforme descritos a seguir:

Módulo 1: Teorias e práticas contemporâneas do Urbanismo e Planejamento Urbano.

- Espaço e sociedade: o papel contemporâneo do Urbanismo, do Planejamento Urbano e das Políticas Públicas.
- As políticas urbanas: para o direito à cidade ou os sentidos do coletivo.
- O gueto: segregação, raça e classe social no espaço urbano.
- O corpo: figurações no espaço e nas relações de poder.
- O gênero: resistência, direitos e cultura urbana.

Módulo 2: A cidade na perspectiva da identidade e da diversidade (com a participação, de representantes militantes da sociedade civil, professores e pesquisadores).

- As políticas urbanas de inclusão das pessoas com deficiência (PcD).
- Diversidade de gênero e identidade sexual.
- O urbano e o racismo estrutural.
- Direitos e reivindicações na perspectiva LGBTQIA+.

10. FORMA DE AVALIAÇÃO:

A didática se compõe de aulas expositivas, leituras e discussões de textos pré-selecionados e intervenção de especialistas convidados. Os participantes serão estimulados a elaborar um trabalho final acerca das problemáticas tratadas ao longo da disciplina.

11. BIBLIOGRAFIA:

ALMEIDA, Silvio. Racismo Estrutural. São Paulo: Sueli Carneiro; Pólen, 2019.

ASCHER, François. Os novos princípios do urbanismo no Brasil. Romano Guerra Editora. São Paulo, 2010.

BERTH, Joice. Empoderamento. São Paulo: Sueli Carneiro; Pólen, 2019.

BEGUIN, François. As maquinarias inglesas do conforto. In Espaço e Debates, n. 34, ano XI, 1991, pp. 39-54.

BUTLER, Judith. Corpos em aliança e a política das ruas. Notas para uma teoria performativa de assembleia. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018.

BUTLER, Judith Butler. Inscricões corporais, subversões performativas. In Problemas de Gênero: feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003, pp. 185-201.

CRENSHAW, Kimberlé. Documento para o Encontro de Especialistas em Aspectos da Discriminação Racial Relativos ao Gênero. Revista Estudos Feministas, n.1, p171-188, 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ref/a/mbTpP4SFXPnJZ397j8fSBQQ/?lang=pt&format=pdf>.

DAGNINO, E. Sociedade civil e espaços públicos no Brasil. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

DEFERT, Daniel. Heterotopia: tribulações de um conceito entre Veneza, Berlim e Los Angeles. In FOUCAULT, M. O Corpo Utópico, as Heterotopias. São Paulo: n-1 Edições, 2013, pp. 33-55.

DELEUZE, Gilles e GAUTTARI, Felix. Como criar para si um corpo sem órgãos. In Mil Platôs: capitalismo e esquizofrenia, vol.3. São Paulo: Editora 34, 1996.

DUBET, François. O tempo das paixões tristes. São Paulo: Vestígio, 2020

FALÚ, Ana. Mujeres en la ciudad. De violencias y derechos, 2009.

FOUCAULT, Michel. O corpo utópico. In O Corpo Utópico, as Heterotopias. São Paulo: n-1 Ed., 2013, pp. 7-16.

FOUCAULT, Michel. O Panoptismo. In Vigiar e Punir. Petrópolis: Vozes, 1977, pp. 173-204.

FOUCAULT, Michel. O Olho do Poder. In Microfísica do Poder. Rio de Janeiro: Graal, 1979, pp. 209-228.

GUATTARI, Felix. Espaço e corporeidade. In Caosmose: um novo paradigma estético. São Paulo, Ed. 34, 1992, p. 151-166.

GIDDENS, Anthony. As Consequências da Modernidade. São Paulo: Unesp, 2002.

GROS, Frédéric. Desobedecer. São Paulo: Ubu Ed., 2017.

HARVEY, David. A liberdade da cidade. In GEOUSP - Espaço e Tempo, São Paulo, Nº 26, pp. 09-17, 2009.

HARVEY, David. Espaços de esperança. São Paulo: Loyola, 2004.

HOOKS, Bell. O feminismo é para todo mundo: políticas arrebatadoras. 1 ed. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 2018. E-book.

HUK, Yui. Tecnodiversidade. São Paulo: Ubu Ed., 2020.

IBDU, Instituto Brasileiro de Direito Urbanístico. Direito à Cidade: Vivências e Olhares de identidade de gênero e diversidade afetiva&sexual. São Paulo: IBDU, 2017.

JACOBS, Jane. Morte e vida de grandes cidades 3.^a ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011.

JACQUES, Paola Berenstein. Estética da ginga. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2011.

MAFFESOLI, Michel. O Tempo das Tribos: o declínio do individualismo nas sociedades de massa. RJ: Forense Universitária, 2006.

MASSEY, Doreen. Pelo espaço. Uma nova política da espacialidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008.

MCRUER, Robert. Crip Theory: Cultural Signs of Queerness and Disability. Nova York: New York University Press, 2006.

PERLONGHER, Nestor. O negócio do michê: a prostituição viril. São Paulo: Brasiliense, 1987.

PRECIADO, Beatriz. Multidões queer: notas para uma política dos "anormais". Revista Estudos Feministas, n. 19, janeiro-abril 2011, p.11-20. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-026X2011000100002>.

RAGO, Margareth. A colonização da mulher. In Do Cabaré ao Lar. Rio: Paz e Terra, 1985, pp. 61-95.

REA, Caterina & AMANCIO, Izzie. Descolonizar a sexualidade: Teoria Queer of Colour e trânsitos para o Sul. Cadernos Pagu, n. 53, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/18094449201800530015>

SALIH, Sara. Judith Butler e a Teoria Queer / Sara Salih; tradução e notas Guacira Lopes Louro. 1 ed.; 5 reimp. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2018.

SENNETT, Richard. O Declínio do Homem Público: as tiranias da intimidade. São Paulo: Cia das Letras, 1988.

SENNETT, Richard. A Cultura do novo capitalismo. Rio de Janeiro: Record, 2006.

SENNETT, Richard. O corpo e a cidade na civilização ocidental. São Paulo: Best Seller, 2008.

SPIVAK, Gayatri. Pode o Subalterno Falar? Belo Horizonte: Editora UFMG, 2018.

WACQUANT, Louic. O que é gueto, construindo um conceito sociológico. Revista Sociologia e Política, Curitiba, nov., 2004.

WACQUANT, Louic. Uma cidade negra entre os brancos, revisitando gueto negro na América. Política e Sociedade, 2004.

Trâmite/Aprovação nas Instâncias Colegiadas:

I. Aprovado em Reunião do Colegiado da Coordenação do Curso em:

Fortaleza, ____/____/____

Coordenador(a)

II. Aprovado em Reunião do Conselho de Departamento em:

Fortaleza, ____/____/____

Chefe do Departamento

III. Aprovado em Reunião do Conselho de Centro/Faculdade em:

Fortaleza, ____/____/____

Diretor(a)

IV. Aprovado em Reunião do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão em:

Fortaleza, ____/____/____

Pró-Reitor(a) de Pesquisa e Pós-Graduação